



COMUNICADO DE IMPRENSA

INSULEUR apela a uma Estratégia da UE dedicada às Ilhas após Audição de Alto Nível no Comité Económico e Social Europeu

Chios, 23 de janeiro de 2026

Na sexta-feira, 16 de janeiro de 2026, realizou-se no Comité Económico e Social Europeu (CESE) uma audição pública de alto nível intitulada «Reforçar a Coesão e a Conectividade: Soluções Políticas para as Ilhas da UE», sob os auspícios da Presidência cipriota do Conselho da União Europeia.

A audição reuniu deputados ao Parlamento Europeu, representantes das instituições da UE, autoridades nacionais e regionais, parceiros sociais, especialistas e partes interessadas das ilhas de toda a Europa, incluindo Ioannis Vardakastanis (CESE), Giannis Roussos (INSULEUR), Elena Calistru (CESE), Eleni Marianou (CdE), Vangelis Meimarakis (PE, SEARICA), Tonino Picula (PE, SEARICA), Fredis Beleris (PE), Marie-Antoinette Maupertuis (CdR), Hugo Sobral (CE) e Eleftherios Kechagioglou (HSIN). A sua participação evidenciou o forte envolvimento institucional e político em torno do futuro dos territórios insulares da UE.

A INSULEUR esteve representada pelo seu Presidente, Giannis Roussos, que interveio em nome da Rede de Câmaras de Comércio e Indústria Insulares da União Europeia, transmitindo as posições de longa data das câmaras insulares e das PME relativamente ao futuro das ilhas europeias.

Na sua intervenção, o Sr. Roussos saudou o parecer preliminar do CESE e sublinhou que os territórios insulares necessitam de uma abordagem política sistémica e intersetorial, em vez de medidas fragmentadas ou setoriais. Destacou que uma política eficaz da UE para as ilhas — incluindo as regiões ultraperiféricas, as regiões insulares periféricas e as regiões lacustres — deve abordar de forma integrada a conectividade, a diversificação económica, a coesão social, a sustentabilidade ambiental, a resiliência e a preparação geopolítica.

Das intervenções dos eurodeputados, representantes institucionais e partes interessadas das ilhas emergiu uma mensagem clara e convergente:



Visit our website
www.insuleur.org



Visit our Facebook page
[@INSULEUR](https://www.facebook.com/INSULEUR)



Visit our LinkedIn page
[@insuleur](https://www.linkedin.com/company/insuleur)



info@insuleur.org

Existe uma necessidade urgente de uma **Estratégia da UE dedicada às Ilhas**, apoiada por um quadro legislativo robusto.

Os oradores concordaram amplamente com a necessidade de estabelecer:

- uma **Estratégia Europeia para as Ilhas (Pacto para as Ilhas)**, que forneça um **quadro político coerente a longo prazo**, e
- um **Ato das Ilhas com base jurídica ou uma «cláusula de insularidade»**, assegurando que as limitações específicas e as desvantagens permanentes das ilhas sejam sistematicamente tidas em conta em todas as políticas da UE.

Este quadro permitiria uma avaliação ex ante do impacto da legislação da UE nos territórios insulares, de forma semelhante aos mecanismos existentes de avaliação para PME ou zonas rurais, e garantiria soluções adaptadas em áreas-chave como transportes, energia, auxílios estatais, habitação, mercados de trabalho, adaptação climática e competitividade económica.

«As ilhas da UE não precisam de soluções fragmentadas. Precisam de uma abordagem sistémica e intersetorial que reconheça a insularidade como uma condição permanente. Uma Estratégia da UE dedicada às Ilhas, apoiada por um Ato das Ilhas, é essencial para garantir que as políticas europeias funcionem verdadeiramente para as empresas, os trabalhadores e as comunidades insulares».

Giannis Roussos, Presidente da INSULEUR

Para a INSULEUR, a audição confirmou que as ilhas europeias não são espaços periféricos, mas ativos estratégicos da Europa — essenciais para a coesão territorial, a segurança marítima, a adaptação climática, a inovação e a economia verde e azul. Reforçar as ilhas significa reforçar a Europa como um todo.

A INSULEUR congratula-se com o forte impulso político gerado por esta audição e reitera a sua disponibilidade para contribuir ativamente para a conceção e implementação de uma futura Estratégia da UE para as Ilhas, assegurando que a voz das PME insulares e das câmaras de comércio seja plenamente integrada na formulação das políticas europeias.

